

# EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno IX

Director da Redacção:  
João Baptista de Figueiredo

RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE  
DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1909

Gerente da empresa:  
Julio da Veiga Rabello

Num. 143

## O Exemplo

Para as convenientes, prevenimos aos assigantados e anunciantes deste periodico que:

- as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;
- as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço de gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director do EXEMPLO.

### ASSIGNATURAS:

Anno ..... 124000  
Mez ..... 14000  
Numero avulso ..... \$300  
Escritorio — Rua Vigario José Ignacio N. 78.

### O civilizador Thesing

Levou no n. 297 da Federação do mestr. p., que o dr. Von Thesing, director do museu de S. Paulo, aconselha para civilização das regiões incultas do Brasil, o extermínio dos indios.

A noticia não é original; da milicia estadual daquelle Estado já foram excluidos os homens de cor preta. S. Paulo tem soldados, educados a franceza, que matam operarios, aconselhando a extermínio dos indigenas, esse director não passa de um admirador vulgar de Pizarro e Cortez, que matavam os natuareaes americanos na bocca dos canhões. Causa mal a esse senhor a pelle aspera dos selvagens; note-se que S. Paulo é a cidade dos estrangeiros. Vá progar noutra fronteira.

Este, porém não quiz acceitar escusas, nem mudar o seu proposito; então Angeloni, empunhando um revólver, que trazia oculto sob a batina, disparou-o a queima roupa contra o parcho, que morreu instantaneamente.

Impressionado pelo delicto commetido, d. Angeloni voltou para si a arma, detonando a por duas vezes. O infeliz caiu exanime a poucos passos da sua victima.

Causou grande sensação o tragico acontecimento.

O nosso amigo Arthur Rosa não se cansa de dizer que nesta estação calmosa só da Boi pode beber!

### Os automoveis para tudo

Parece que os mortos, que já vão depressa, no dizer do poeta, terão em breve de ir com mais veicidade.

Com effeito, já foi experimentado em Berlim um automovel funebre. E' um carruagem aberta, decorada com esculturas de madeira negra e uma cruz, faltando-lhe ainda os ornamentos luctuosos que caracterisam essa sorte de vehiculos.

No lugar do chauffeur, vão dois homens vestidos de preto e de chapéus altos.

Causou grande sensação em Berlim a passagem do primeiro automovel funebre, que foi imaginado por que dizias suas linguas da capital allemã, pelo gevente de uma casa funeraria cuja sogra, cõdizida num bello carro para o cemiterio, que mbrava bastante longe do local onde se dera o sahimento, despertou do seu somno cataleptico ao ser o caixão baixado á covã.

O genro, desolado com essa resurgência, lembrou-se de crear automoveis fúnebres muito mais rapidos que os carros, evitando assim a repetição desse lamentavel facto.

Um telegramma de Bari, em data deste mez, diz o seguinte:

«Em vista de persistir a terrivel secca, organisa-se aqui uma procissão na qual tomaram parte cerca de trinta mil pessoas, que transportaram o sacramento para a cathedra do calvario de Calvario Milagroso, em meio de prantos vivos.

«Os fanaticos, no auge da contrição despedaçaram as roupas e rasgaram as carnes.»

Telegrapham de Senegalia que emocionante tragedia desenrolou-se no largo da Alfigna.

O capellão da egreja local, d. Angeloni, ameaçado pelo parcho de Senegalia de ser denunciado ás autoridades ecclesiasticas superiores, por algumas irreverencias, pelas quaes perdeu o cargo, teve a mais minima altercação com o parcho.

Este, porém não quiz acceitar escusas, nem mudar o seu proposito; então Angeloni, empunhando um revólver, que trazia oculto sob a batina, disparou-o a queima roupa contra o parcho, que morreu instantaneamente.

Impressionado pelo delicto commetido, d. Angeloni voltou para si a arma, detonando a por duas vezes. O infeliz caiu exanime a poucos passos da sua victima.

Causou grande sensação o tragico acontecimento.

O nosso amigo Arthur Rosa não se cansa de dizer que nesta estação calmosa só da Boi pode beber!

### Colhidas

Pergunta um padre a um noivo que está a confessar-se para casar:

— Quantos são os mandamentos da lei de Deus?

— Isso é conforme...

— Corforme os sexos.

— Não diga disparates...

— Não, senhor. Para as mulheres, são só «nove» mandamentos. Para ellas não tem lugar o 9.º. Não dejesarás a mulhes do proximo.

Um viajante, apejando-se numa hospedaria de aldeia, pergunta a uma grande sova de pão que o dono da casa dá um rapaz.

— E' o seu filho? perguntou-lhe o viajante depois da execução.

— Não, senhor, replicou o estalajadeiro, é meu sobrinho da cidade, que veio passar uns dias commigo para se divertir.

Um jovem namorado mandou o seguinte recado a sua querida:

«Minha Elisa,  
Manda-me um beijo  
Nas azas da briza.»

O paé da pequena, porém, descobriu a amorosa missiva, mandou ao rapaz o seguinte:

«Sim, Nicolão,  
Mandar-te-hei um beijo  
Nas azas de um páo.»

### A cura da embriaguez

Na Noruega foi imaginado um processo para curar o vicio da bebedeira, viao ser elle ali detestado pelas autoridades.

O bebado é preso e mettido num aposento onde não tem communicação com pessoa alguma de fora.

Uma vez ali encerrado, todo o seu alimento consiste em pão molhado com agurdenço.

No primeiro dia, o bebado saboreia deliciosamente semelhante peisco; no segundo dia igualmente; no terceiro, principia a tornar-se-lhe a coiza aborrecida; no quarto, impaciencia-se; e ao fim de oito dias tem horror ao alcohol.

Facto extraordinario, mas que a sciencia explica: o horror persiste, de onde se conclue que a cura homeopathica dá os melhores e inestimaveis resultados.

A questão é haver doentes que a ellas se queiram sujeitar.

### O Café S. Paulo que não ha outro que o exceda em sabor e confecção, encontra-se no acreditado armazem de especialidades do sr. João Maisonave sito á praça Senador Florencio n. 307 e 309.

Quem quizer generos especiais, encontrará no Armazem TUBINO.

O vigario de Joinville, que naturalmente é estrangeiro, ao explicar na missa de domingo o Evangelho, disse que «os brasileiros são todos uns vadios» que vivem como macacos e só se casam nos sabbado para dormir aos domingos.

Ha a venda no escritorio desta folha retratos grandes do mais saliente vulto da politica brazileira o Visconde do Rio Branco, bem como do principe do Journalism José do Patrocinio.

Louça esmaltada, ferragens, miudezas, tintas, vernizes, objectos de utilidade em qualquer departamento da actividade humana procure a

A la Maison Taurus  
(Condução gratis)  
277 Rua dos Andradas 277

### O PHANTAMA DA FELICIDADE

(Continuação)

Levantou-se de chofre e dando alguns passos para a parede, apertou o botão electrico e o salão, que até alli se havia conservado às escaras, ficou derepente mergulhado em brilhante luz que se reflectia nos metaes dolidos e joias das curiosidades combinadas de um mundo inteiro, desvendando as esplendorosas tapeçarias e irris; e fugio parecia frouxo em cor em comparação com tanta sumptuosidade.

Dalia Garcia olhou vagarosamente em volta do salão; depois, ainda de pé, com o bello perfil em forte relevo contra a luz vivida continuou:

«Vou-lhe dar a conhecer a situação com toda a franqueza; é desejo que comprehenda, se pôde, quanto me custa o dizer-lhe e o supportá-lo.»

Deteve-se por um momento e reflectiou os olhos pelo gato, commoamente enroscado pelo sofá.

«Eu tenho tido quanto o dinheiro pôde comprar, mas tudo isso acompanhado de um marido que me esquece grosseiramente até ao ponto que toda a gente sabe, e sou miseravelmente infeliz.»

Uma mulher precisa de amor. E' o sal da sua vida e o resto nada vale! O senhor veio e offereceu-me esse amor; mas o meu dever oppõe-se a que eu acceite essa offerta e hipóte-me que continue a viver sózinha como o tenho feito durante dez longos annos.

Mintano diz que todos os haentes dizem tanto bem de mim como mal de Henrique? Que diriam elles amanhã se eu fugisse commigo, como entanto desejo... aqui detève-se de subito e depois continuou em voz apressada — deixando a minha casa e marido e bom nome para atraz de mim? Henrique nunca consentiria

nen consentiria num divoreio; Mintano não poderia casar commigo, e e teriamos que deixar as nossas cabeças onde até aqui as temos conservado levantadas. A parte mais triste disso é que a minha desgraça ha de acompanhar-me até a sepultura; porque Henrique é novo e emborra eu tenha razão para o deixar, não ha probabilidade que elle morra. Não tenho outro remedio senão continuar como até aqui, e soffrer... em silencio! Mas Mintano pode vir ver-me algumas vezes e eu saberei sempre reconhecer que algum ha neste mundo que aprecia e sympathisa com a minha desdita... e me ama!»

Havia um tempo que Mintano se havia levantado e agora encontravam-se frente a frente, olhando-se, prescrutando nos corações um do outro.

«As ultimas duas palavras Mintano fóra de si, tendo-se-lhe nos olhos a paixão intensa por aquella mulher que a degraga tornava mais bella, chefe do compaixão que lhe causara a singela narração de tão grande desdita tomou a nos braços e apertando-a contra o coração juntou os labios aos della na consumação de um primeiro beijo. Quando a largou o rosto de Dalia semelha-se a cor do marmore.»

«Não devia ter feito isso, Mintano», censurou docemente. «E' injusto!»

«Injusto! exclamou Mintano. Por amor de Deus, Dalia, é porventura mais injusto do que os actos diarios daquelles homens? Eu tenho amado em silencio durante tanto tempo, e desde que pela primeira vez a vi nunca mais pude desviar do meu espirito o desejo de a possuir. Fugiremos juntos para muito longe... para onde possamos passar uns annos de felicidade. E' tudo quanto se pode esperar, nesta triste existencia.»

«Ten a certeza, Mintano, que nunca me exprobrará por arruinar a sua vida?»

«Nunca!»

«Então... irei!»

E Dalia Garcia vagarosamente começou a tirar os seus aneis de aquivo e casamento e pousou-os sobre a mesa.

«Não me demore mais que um momento, e minha filha disse saindo.»

Um quarto de hora se passou antes que voltasse, mas Mintano estremeceu ao vê-la entrar vestida, com sahinha, em meio-negligée, a garganta nua, os pés calçados em chinélos e seu capã alguma. Dirigiu-se immediatamente para a mesa onde passara os aneis, tornando a pol-os novamente nos dedos. Mintano observava com um olhar estúpido e notou que ella estava mais pallida, do que antes, se era possível.

(Continúa)

### EM VIAGEM

I

Tenho andado, hei corrido Seca e Meca! Viajo para ver... está bem visto! Nada escapa, portanto, ao meu registro, melhor dito — aos bordões desta ribeça.

Desde a rá que coaxa na chornéca, ao corvo, ativo, além, quasi não visto... aldeias e seus typos... tudo isto recolho, empilho, guardo na cadéca.

Depois, que cor local! Tudo n'aldeia tem um cunho visível, caricato, que me encanta e faz rir, que me recreia...

O cura é sempre grosso; é sempre chato; as damas «vivem mais» da vida alheia; os homens, d'eleições! Eis o seu «prato!»

II

Aqui, desta janella, a vista erguida, miro a rua deserta... Não existe, debaixo doutro céu, nada mais triste que esta aldeia senil, apodrecida!

Pompéa, desolada, adormecida, que em seu manto de lavas subsiste, não tem menos calor para o «touriste», não tem menos encanto, menos vida!

Nem um vulto divino! Ah! ah! lá desce bojudo figurão, de barba «fuga», aspecto doutoral, ao que parece...

A vã curiosidade se me aguçã: — Quem é? — Inquiro alguém... Pois não «conhece» E' o nosso «doutor... da mula russa...»

III

Descamba a tarde enfim, o sol mergulha na linha do horizonte e ali descórea... Que mudança d'aspecto! Como agora é tudo movimento, e tudo brilha!

Como em bandos, em grupos, já gorgulha, já desce, rua abaixo, rua atóra, o sexo gentil que o campo adora, como adora a formiga a sua tilha!

Em vista deste quadro encantador, ah! não posso negar que sinto, Braz, n'alma uns piques, uns fremitos d'amor!

Já não sou, como sabes «mui rapaz...» mas tenho a condição do beija-flor, mal vê flores, lá vai, lá vaa e... «zas!»

IV

Engana-se quem pensa que n'aldeia os costumes são simples... Qual historia. Desse tempo feita não ha memoria depois que a moda alçou-se e ali campeia...

A pesada roceira «pavoneia...» (partec «a cidade» é sua gloria!) usa «anquinhas», «chapeu...» fica irrisoria, que é de um homem fugir-lhe á legua e meia!

Por mais que se «encasquete», o que é verdade, é que falta-lhe o «quid», o «dico», a «bóssa» que se chama «elegancia» e é valida!

Lastimavel progresso... Pobre moça! Deixa a moda ás «coquettes» da cidade, e volte «a sel singella», a «ser da roça...»



**A noite de Reis**  
(A' laia de Chronica)

A noite de Reis, para nós é de apreensões e de presentimentos trísticos!

A deste anno alem da incerteza de voltarmos para casa com vida e saude, salamos na duvida se voltariamos enxutos ou como um pinto molhado; taes eram os relampagos e a contradancia de nuvens carregadas a hora em que botamos o pé na rua.

Por occasião dessas festas em publico é que vemos que as decantadas garantias constitucionales, no que diz respeito ao direito de reunião, não passam de meras fanfarroas escritas. O que gostamos é da licença de nos reunir, porém quanto ao mais ficamos á mercê do bom ou mau humor dos peralvillhos que entendam de gosar ou desmanchar o prazer de outrem.

Os mantenedores da ordem publica, que deviam ser tambem das prerogativas constitucionales, só surgem, agindo de facção, em punho, afim de abrir carcha para acabarem com a festança e levarnos a curativos, quando já estivemos com as tripas de fóra.

Nós em nossa ingenua ignorancia, pensamos que tero direito de reunião garantido pela constituição seria o poder nos reunir em uma praça publica, nas ruas ou edificios particulares, sem parados na certeza de que as autorridades saberiam evitar a intervenção perturbadora de estranhos, uma vez que não se tratasse de alterar a ordem publica ou ofender a moral social.

Mas qual! A autoridade não evita cousa alguma.

Os pobres, principalmente, se forem oriundos da raça africana, que quizerem gozar um pouco tranquilos o direito garantido pela constituição da inviolabilidade do lar, quando tenham de dar um baile; o direito da reunião em publico, quando tenha que realizar qualquer manifestação de regozijo, tem que tirar licença e pedir a presença de uma patrilha; concessão que é feita por muito favor e mediante um cartão de seu fulano. As corporações organisadas ditta assegurar o sciogo publico não se preoccupa com essas "cousinhas".

Todo o mundo sabe que nas noites de 5 e 6 do corrente a alma dos gradiancos costumes das eras remotas do christianismo se manifesta, saindo daqui e dali grupos de pessoas, sob a denominação de "terno de reis", a cantarem, expandindo os seus sentimentos religiosos; a imprensa noticia previamente que exhibirão-se os "Menelicks" as Bahianinhas etc, só os responsaveis pela effectividade das outorgativas constitucionales não sabem desses factos a tempo de dar providencia no sentido de evitar o atropello dos indefesos "terrios".

As Bahianinhas, que alvorta a curiosidade publica, como pimentas de cheiro num prato de vatapá, andavam sobressaltadas, envolvidas por uma malta de garotos desabusados que interrompeno-lhes a marcha, perturbavam constantemente a ordem do prestito, empurrando a uns e mettendo o cacete noutros.

Correu o boato que seria prohibida a sahida das Bahianinhas, como medida de oracem, quando seria mais bonito provar no povo que, tanto o grande, como o pequeno, gosam das regalias constitucionales, garantindo o livre transitio do terno, com a aproximação da patrilha.

As noites de 5 e 6 do corrente quebraram a monotonia silenciosa das caladas da noite com o seu festivo de suas fanfarros. Os "Menelicks" e as Bahianinhas, que assaltaram diversas casas, Ambos, entoando bellas musicas, compostas pelo habil musicista José André Gonçalves, faziam as delicias de quem os ouviavam.

Na ultima noite foram fidalgamente recebidos pelo nosso amigo Jacintho Gonçalves Léonardo, que enquanto esperava a chegada do terno improvisara agradavel sarau dançante.

leitores os versos / que as Bahianinhas cantaram este anno. Quanto aos outros deixamos de publicar por não nos ter chegado ás mãos em tempo.

Ellos:

**As Bahianinhas**  
AO CHEGAR

Sólo

Um novo astro annuncia, com seu estranho fulgor, que todo amor e alegria veio ao mundo o redemptor.

Córo

Desperta, sinhá, desperta! desperta o sinhó tambem, que nós estamos alerta: Não pode dormir ninguém.

Sólo

A luz da estrella bemdita é sorriso de Jesus, que o coração nos agita "em toda partezaltranzuz."

Córo

E nós o can-can dançando aqui viemos parar; ao som do tango quebrando, pandeiro rufando ao ar!

ENTRANDO

Todos

Ja que o bom do sinbostido da licença para entrar requebrando miudinho, ao Natal vamos saudar!

EM CASA

Sólo

Com a vinda do Messias Novo sól not dá alento e divlnas harmonias nos embalsa o pensamento

Córo

E a bahianinha garbosa, com afagos de yáya, festeja a data faustosa sacudindo o seu tunda!

Sólo

Dos palacios ás choupanas está alegre toda a gente; entoam todos hessanas ao Rei dos reis do Oriente

Córo

Bata palmas, yoyozinho ó yáya, bata palminha, acompanhando o passinho do terno das bahianinhas.

DESPEDIDA

Sólo

Desde o bosque até a serra canta a Natureza em festa e jovial, toda a terra o Natal se manifesta.

Córo

E nos alma de bahiana, lá da terra do dendê palmita, rufo, se utana, nestes pandeiros, bem ve

Sólo

Aqui faça Deus moçada, que nós vamos aléin, a cantar por esta estrada Glorias, glorias a Belem.

Córo

E sai o terno contente com o agrado da yáya, que mais gostou de a gente que um prato de vatapá

O TERNO SAHINDO

Cantando dançando, ao redemptor louvamos; cantando sambando

yáya, yoyo, já vamos; amor, amor, de coração votámos, e paz, e paz,

no lar vos desejamos

Colchões, almofadões, travessieiros, e todo e qualquer artigo do ramo de colchocero, estufador e tapeceiro obra perfeita, elegante e solida procure a

**A In Nilson Taurus**  
(Condução gratis)  
277 Rua dos Andradas 277

Apprecias um bom cope de cerveja? Não deixes de tomar a marca Bol.

**Lar em luto**

**Mario Pereira Meirelles** — Na manhã do dia 5 do corrente o nosso amigo Conrado Alves Guimarães, visivelmente magado, trouxe-nos a dolorosa noticia do prematuro fallecimento do nosso amigo Mario Pereira Meirelles.

Comquanto o Mario agora estivesse afastado do movimento reivindicador dos nossos laços de gente, não podemos regatear-lhe o preito de nossa veneração a sua memoria.

Nos bellos tempos que cinco mil réis era muito dinheiro, o saudoso Mario foi um dos poucos daquella pleiade que teve o desprendimento louvavel de dispendir aquella quantia afim de publicando o jornalzinho "O Exemplo" podermos montar a bateria de nosso pensamento em defesa dos opprimidos.

Comquanto fosse refratario ao estudo, Mario Meirelles teve occasião de revelar claridade intelligencia e dom de oratoria, occupando por diversas vezes a tribuna da auditoria em festas particulares e publicas, pronunciando bons discursos, nos quaes sabia aproveitar os conhecimentos de leituras que fazia.

De uma índole doce e um temperamento generoso, Mario não tinha zemo para se estomagar por muito tempo com quem tivesse uma qual quer falta.

Apoure regressava de Pelotas, de onde veio encantado com o acolhimento que com fora recebido pela mocidade dali.

Mogo aliado, a morte o surpreheu deag, quando pretendia, apostando-se, refazer a saude estropeado no longo tiroliño de funcionario publico.

Casado, deixa de seu enlace natriunaj tres adoraveis criancas a quem extremava.

As ceremonias de seu sepultamento, feito a expensas de amigos realisa-jam-se a tarde do mesmo dia de seu fallecimento, sendo assistido por grande numero de pessoas e a em commendação de sua alma feita na igreja do Rosario.

Paz a seus nunes e peçame a familia.

**Pa Adolpho** Deuse nesta capital em dias da semana passada o fallecimento do velho africano geralmente conhecido por pai Adolpho o antigo morador no Passo da Areia, onde possuia uma excellente chacara e grande criação, que passara ao dominio do governo, por não deixar herdeiros accedentes nem descendentes.

Deixa o mundo depois de ter vivido 118 longos annos que bem se pode sentir pelo dobo, tendo em vista os vigoros do convívio que affrontou em sua mocidade.

Reforma-se, concerta-se colchões, malas, balus, arreios, e todo e qual quer objecto de couro, madeira, ta zentia etc.

**A In Nilson Taurus**  
277 Rua dos Andradas 277

A cerveja marca Bol é a melhor que existe na praça, por não conter ingredientes nocivos a saude.

Esteve seriamente enfermo, na vizinha villa de Viamedo, onde reside o nosso prezado amigo Franklin Flores dos Santos, tendo felizmente se accentuado algumas melhoras em seu estado, segundo informações aqui recebidas.

**Calendario social**

**Proluções**  
Fizeram annos:

A 3, a senhorita Edelrina Rodrigues.  
A 4, a sra. d. Rogeria de Queiroz, digna esposa do sr. Francisco de Paula Queiroz.

A 7, a sra. d. Rosaria Ramos Dias virtuosa esposa do nosso amigo João Antonio Dias.  
A 8, a sra. Miguclina Monteiro, distincta amadora do gremio "José do Patrocinio"; a senhorita Adalgisa da Silva.

Farão annos:  
A 11, a sra. d. Porfíria Machado;  
A 12, a sr. d. Hilda Dias Siqueira, digna esposa do sr. Ezaquiel Siqueira;  
A 13, a senhorita Ayda de Araujo, filha do sr. Genulno de Souza Araujo; o nosso dedicado amigo Armando Augusto Martins, habil artista typographo.

**Commissão de moças da Flor do Futuro** — A sociedade de moças que, assim se denomina, festejou, á noite de 31 p.p. o anniversario de sua fundação, bem com a entrada do anno novo com um baile de gala que teve lugar no salão da "Instrução Familiar".

Para tornar a festividade mais solemne, o sr. Cyrio Pinheiro, o director espirital da sociedade, organou um prestito da sede social no local escolhido para o baile; e no tracto tendo de passar enfrente ao edificio onde funciona a antiga sociedade "Floresta Aurora", levantaram entusiastica saudação a essa sociedade, que, como já noticiámos, commemorava tambem o seu anniversario e a entrada do anno novo.



Reverente nos curvamos em face da falsa opinião que formamos do reclamistas da tmeção de domingo, conforme apregamos no nosso numero passado.

Parabens damos aos caros leitores que la se acharam, por ter lhes tido uma parte dos reclames. O dia começou chuvoso, o que de alguma forma prejudicou os esplendores da festa, a ponto de dar pombos na caixa da associação que mantem o turf, segundo se deprende do movimento havido na casa das apostas, e publicado pelo jornal de terça feira finda. Esteve de parabens o velho proprietario sr coronel João Telles, por ter conseguido tres faces victoriosas com o seu resistente Gaul Gray e com a sua moestante Stella. Os nossos palpites fallharam com excepção do parço grande, por que não demos, sendo toriamos a mesma sorte dos demais, pois muito pouca sorte temos nas patas de cavallos.

**Enfim! La vão os de hoje:**  
Trapaá — Gaucha  
Guarany — Tasso  
Friscas — Oceano  
Cauby — Arion  
Marquez — Stella  
Guarany — Gaucha  
Marquez — Almirante  
Araujo — Boceado

**Brins especíes para roupas de** homem acaba de receber um espedido sortido O SOL, NASCE PA RA TGDOS - Andradas 207.

**CAFÉ PARTICULAR**  
O delizioso Café Particular, ven dese:

Kilo — 18000  
3 kilos — 48000

**Mercedo no. 121 e 123**  
Banheiras normaes, circulares, de todos os tamanhos e feittos, fazem se tambem a vontade do freguez de 128 128 168 208 208 358 408 508 608.

Condução gratis.  
**A In Nilson Taurus**  
277 Rua dos Andradas 277.

**D'aqui e... d'alem**

**Casa Barreto.** Brevemente mudar-se-a para a edificio onde se teve a casa Slater a rua dos Andradas, a conhecida Casa Barreto, esta bebedeira a moína rua n. 371.

A Casa Barreto de propriedade do attencioso e honrada negociante á sr. Octavio Barreto, dispõe em calcado e que ha de mais moderno em elegancia e commodidade; podendo se proclamar um dos primeiros estabelecimentos desta praça, neste ramo de negocio.

**Fantasma da felicidade.** — Publicamos hoje em folhetim a humoristica produção do nosso apreciado collaborador M. Como no ultimo numero, damos em columna ao alto, a continuação do bello conto "Fantasma da Felicidade".

**Festa em S. José** — Hoje terminarão, se o tempo dermittir, os festejos populares interrompidos pelo temporal desencaneou-se na tarde de 27 de dezembro p.p.

**Estatutos.** — Pelo presidente da sociedade beneficente e de dansa, Recreio dos Triumpfantes temos distinguidos com a gentileza da offerta de um opusculo de seus bem confeccionados Estatutos.

O Recreio dos triumpfantes, fundado a 30 de Junho de 1906, é uma sociedade que tem se desenvolvido ao influxo da bem concentrada orientação de seus associados, satisfazendo, conforme permittem as circunstancias, as outorgativas de seus estatutos.

**Gratos.** — Tem obtido ligeiras melhoras em seus melhdrosos esta-

dos de saude os nossos amigos João Antonio Dias e o venerando Roberto José do Oliveira.

Da grave enfermidade que a accommetteu tem obtido sensiveis melhoras a senhorita Rosalina Pereira.

**Em visita.** — O director e o gerente desta folha aproveitaram o sueto que lhes proporcionaram os ultimos domingos e dias santos para excursionarem pelos arrabaldes da cidade em agradaveis visitas aos nossos assignantes da zona sub-urbana.

O acolhimento feito nos nossos directores João B. de Figueiredo e Julio Rabello, pelos nossos favorecedores, tem sido assaz lisonjeo e captivante, pensando-os sinceramente o trato que têm recebido.

O sr. Camillo Gomes da Silva, estabelecido com mercadinho á rua S. João n. 93, além das gentilezas com que os rodou, por os seus bons officios ás ordens da nova direcção, no sentido de conseguir novos assignantes para o jornal do povo. Ainda bem.

**Felicitções.** De parte dos amigos e graciosos Izabel Brandão, Miuda e Olava, fomos mimosados com artistico postal, felicitando-nos pela entrada do anno novo.

**Miguel Cardoso** Em serviço de sua profissão, acha se entre nós desde 8 do corrente, o nosso amigo, major Miguel Alves Cardoso, propecto professor publico no Encantado, importante districto do Lageado.

Sexta-feira passada reuniu se o corpo de amadores do gremio "Joso do Patrocinio" para deliberar sobre o dia do espectáculo que se ha de realisar, subindo á scena o drama "Amalido de Danneuco Vieira, no palco da Floresta Aurora.

O nosso amigo Joaquim Machado, por motivo do anniversario de sua respeitavel esposa, reuniu no dia 1 do presente mez, em sua consorciavel residencia, no arrabalde do Menino Deus a festa de seus amigos.

Correu a nata em melhor expansão, conforme attestam os nossos director e gerenté, que de lá vieram accumulados das maiores attencões.

Por nos ter chegado um tanto tarde, deixamos de publicar uma chroniqueta sobre o dia de Amalido Bom.

**Asylo 13 de Maio**

Abaixo continuamos a publicar os nomes dos possuidores de listas, que ainda não correspondoram ao appello do director do Asylo 13 de Maio.

- Listas em:
- 5 Belarmino Maia.
  - 17 Modesto dos Santos.
  - 20 M. do Nascimento Corrêa.
  - 21 Antonio F. Ferrugineio.
  - 22 Club L. R. 7 de Dezembro.
  - 24 Centro Recreativo.
  - 28 Carlos Pio dos Santos.
  - 29 Elpidio Mendonça.
  - 30 Archilides dos Santos.
  - 32 Asyuma da Cunha e Silva.
  - 33 Galindo dos Reis Mendonça.
  - 33 Procopio P. das Chagas.
  - 36 D. Miguclina Costa.
  - 40 Alzira Dias.
  - 41 Hermenegildo Silva.
  - 42 Emilio de Oliveira.
  - 43 Theodoro de Oliveira.
  - 44 João do C. Amarel.
  - 45 Francisco de P. Vieira.
  - 48 Augusto de S. Goulart.
  - 56 Procopio de Araujo.
  - 59 Alfredo José Machado.
  - 62 Leandro M. da Silva.
  - 63 Rosalina Pereira.
  - 65 Julio Silveira.
  - 61 Benedicto A. Dias.
  - 64, 65, 66, 67, 68 D. Umbelina Martins Costa.
  - 69 Antonio Fellicissimo.
  - 80 José Baptista.
  - 81 Francisco Soares da Cruz (falecido).
  - 82 Polydoro Antonio de Oliveira.
  - 83 Jacintho dg Alencastro.
  - 84 Candido Rodrigues da Silva.
  - 85 D. Adellina Brandão.
  - 86 Joaquim Prestes.
  - 90 Fabião Garcia Carneiro.
  - 93 Francisco Xavier.
  - 94 Iloracio Soares.
  - 96 Olympio Alves de Souza.
  - 98 José dos Santos.
  - 99 Anna Maria de Lima.
  - 101 José Manoel Rodrigues.
  - 102 Januario José de Souza.
  - 103 Antonio Daval.
  - 104 Adão José da Silva.
  - 105 Manoel Francisco Dias.
  - 106 Manoel José Maria.
  - 109 Candido de Lima.
  - 110 João Baptista Lobato.
  - 111 Hermenegildo José da Silva.
  - 113 Alexandre Manoel de Oliveira.
  - 116 Salvador Antonio da Silva.
  - 117 D. Brandina Leite.
  - 118 Porfíria Rodrigues de Azambuja.

Bebam só a cerveja marca BOL.

### "A Belleza da pelle"

obtem-se com o perfumado  
„Creme Ideal"

Premiado na Exposição Nacional de 1908.

Este delicioso e inalteravel Crème dá frescura á cutis e o avelludado da mocidade. Impede a formação das rugas precoces e dá á pelle a belleza e vigor da juventude. Professores da Faculdade de Medicina e illustrados clinicos desta capital attestam a efficacia do **Creme Ideal**, nas molestias de pelle, como sejam: pannos, capilhas, sardas, empiagens, manchas do rosto, caspas, ecchymoses, assaduras, cravos, etc., etc.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias  
Deposito geral:  
Pharmacia Carvalho.

### CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia.

à rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:  
1 kilo á 1\$000  
5 kilos á 900

## A' la Maison „TAURUS"



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selheiro, bragueiro, funileiro, machanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahus. Agências, representações, commissões e consignações. Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga caretos. Povo illustre e digno desta capital: Procure sempre a A' la Maison „Taurus"

de José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

### Café Particular

Aromatico e delicioso  
1 kilo... 1\$000  
5 kilos... 4\$500

Ao Maisonnave  
MERCADO 121 e 123.

### Armazem Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64

esquina da rua Vasco Alves.

Preços correntes:  
Assucar refinado kilo..... 640  
Assucar goma novo kilo..... 550  
Aguardente garr. 300 — medida 1\$000  
Banha superior kilo..... 840  
Feijão preto kilô..... 200  
Kerozene lata..... 4\$600  
Queijo serrano kilo..... 1\$300  
Vellas Brasileiras pacote..... 1\$300  
Vinho Adriano garrafa..... 2\$700  
Leite condensado (Moça)..... 800

### Ao Publico

A redacção do Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores diligentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocna

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 135 (3.º andar).

e sempre ás ordens para os misteres de su sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um moctó sabo roso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

## MUDANÇAS

### Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega,

PREÇO MODICOS

Residencia: ua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

## Photographia Central

Esta photographia continúa a tirar uma **duzete** de retratos em **matte** e **gabinetes**, com direito a um grande, por

12\$000

Rua Marechal Floriano n. 130, esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Abelheira Porto Alegre.

## Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombons e Balas da **Fabrica Falchi**, premiada com medalhas de ouro e outras recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim, São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & C.  
Rua dos Andradas n. 16

## CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães  
Andradas 210 — Porto Alegre

## O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria acaba de receber o maior sortimento de brina, até hoje importado!

Padronagens arte-nova e para todos os gostos. Dispõe de um colossal sortimento de casemiras, flanelas, côrtes de colletas, etc.

Fatiotas para todos os preços.

vendas por atacado e a varejo.

Garante-se elegancia no feito por ser a sua officina dirigida por pessoa que possui o diploma de uma Academia de arte.

Porto Alegre

Andradas — 207

## Armazem Costa Junior

Chama Attenção da noibre freguezias vér as grandes pechincha que existem nesta Casa, como seja Generos Coloniaes e Extranjeros. Não tem Competencia de qualquer outra casa. Manda-se entregar em casa dos freguezes, vér para Crér.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166  
Porto Alegre  
João F. da Costa Junior

## Casa Barreto

de Octavio Barreto  
Porto Alegre  
371 - Rua dos Andradas - 371

Grande deposito de calçados nacionaes e extranjerios, para homens senhoras e creanças. Bolsas, malas e artigos p. viajantes.

Deposito do famoso calçado norte-americano **Walk Over**. Aceita-se encomendas por medida.



Alfaiateria

de Alfredo Antunes  
Porto Alegre

Rua Voluntários da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprontia-se fatiotas em 24 horas.

### Clichés

Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre

### Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viámão, um confortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... 4\$000  
Passagem redonda ..... 8\$000



# CHAPELARIA MODERNA

de

## Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229 — Filial: Rua Voluntarios da Patria 161A

### Atenção freguezia

Acaba de chegar o mais completo dos sortimentos de chapéus de palha, para esta casa. A occasião é mais que boa para fazerdes pechincha. Artigo bom e barato.

Uma visita pois.

Variadissimo stock de chapéus de feltro e lã, de todos os modelos e para todos os gostos.

E' enorme a sua secção de gravatas, collarinhos, punhos, meias, calçados, perfumarias, cartões postaes etc. etc.

Inculbe-se de lavagem e tintura de qualquer especie de chapéus.



## Pó de Arroz MORIGANT

Adherente e de um suavissimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe belleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e crávos. **E' o unico inoffensivo.** O seu uso torna-se, portanto, indispensavel a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositario para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

## A MISCELANEA

Porto Alegre Rua dos Andradas n. 275 A — Pelotas — Rua 15 de Novembro n. 163.

## Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para aparelhos acetyllene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

## CASA CHANA

Tinturaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Officinas, Campo da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, f. azendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer arrefacto com toda a presteza e perfeição.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os machinismos concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvás e chapéus. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por intermedio de sua carrocinha, que percorre diariamente as ruas centrais e as dos arrabaldes.

A casa Chana é a unica no seu genero em perfeição de trabalho.

Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

O arrendatario: Felipe Ferlauto

## Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta p. encomenda Mansoleos, tumulos, pedra para eplaphos, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

## Na Exposição Nacional

corrente anno

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de hervas medicinas consideravel, fi pelo certamen da exposiçáo nacional.

Cá tem ella á venda muito e muito maior variedade de hervas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassão, etc., oleos de capivara, de ovos de avestraz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos; tambem um contra as gottas milittares, fuma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do suboroso turuby (venen e aromatico contra o syphilis).

Ha contra plestias novas ou chronicas.

— E' na banca do

M. Bandeira Dias.

## A casa Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costuras, relógios, panellas, lampões, mobillias novas de legitimo louro, para sala e quarto, e todo o utensilio domestico.

Nesta casa tambem vende-se malas, colchões e camas de lona, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma existencia colossal de moveis novos de todas as qualidades pelo que chama-se a attenção dos moços que vão se casar, que pelos preços não pelevamos.

Donato Castilho,

## Clichés! Clichés!

Germano Gundlach & Comp.

Porto Alegre.

## Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Riograndense

### marca „Boi“, branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres - n. 2 B

Praça Concordia.

## A' Alliança

A casa mais barateira

Recebeu brilhantes — Joalheria moderna em ouro, prata e platina Grande escolha em Joias a phantazia para todos os preços

Já chegou nova partida dos afamados relógios Internacional W. & C. desde 18 até 21 linhas.

Clubs vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva.

Porto Alegre.

## Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente a este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23